



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 4ª Reunião Extraordinária

28 de janeiro de 2025

1 No dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 08 horas e 47 minutos, em terceira e última
2 convocação, integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM)
3 reuniram-se para a **4ª Reunião Extraordinária** do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de
4 forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à Rua
5 Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício 004/2025-CMDM e conforme deliberado pela plenária na
6 reunião ordinária do dia 21 de janeiro de 2025, esta reunião extraordinária tem pauta única que
7 consiste no estabelecimento de um diálogo e apresentação de demandas à nova Secretária Municipal de
8 Políticas para as Mulheres, Sra. Marisol Chiesa. **Conselheiras(os) presentes:** Ana Paula Galdin Ramos,
9 Fernanda Serenário, Rosangela Portella Teruel, Mariluci Queiroz dos Santos, Geocélia Alves Ribeiro,
10 Osvaldo de Souza Campos Junior, Deny Hideky Arasaki, Sueli Galhardi, Elaine Ferreira Galvão, Elza
11 Pereira Correia, Jaqueline Alves Amendola Heinzl, Edimara Alves, Suely de Fátima de Magalhães,
12 Marselle Nobre de Carvalho. **Ausências justificadas:** Nayara Chaeenn Costa Pescador, Miriam Hissako
13 Miura, Martha Celia Ramirez Galvez, Saraí Tárzia de Brito. **Outras(os) participantes:** Vide lista de
14 presença anexa a esta ata. **Apresentação da Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres:** Sueli
15 dá as boas-vindas à Secretária, Sra. Marisol de Oliveira Chiesa e passa a palavra para que se apresente.
16 Marisol Chiesa saúda a todas e todos e inicia contextualizando o convite que recebeu do Prefeito Tiago
17 Amaral para comandar as Secretarias de Assistência Social, Políticas para as Mulheres e Idoso, que serão
18 integradas em uma pasta denominada Secretaria Municipal da Família e Desenvolvimento Social. Explica
19 que a proposta do Prefeito é promover uma reorganização, integrando estas políticas em uma grande
20 secretaria. Frisa que todas as questões jurídicas serão analisadas pela Procuradoria e que nenhum
21 serviço será afetado. O CAM, por exemplo, permanece com sua estrutura. Ressalta que as
22 especificidades de cada política devem e serão respeitadas. Comenta que a questão não é somente
23 orçamentária, mas que isso também é importante, pois 80% dos recursos destinados à política para
24 mulheres estão dentro da Assistência Social. Frisa que Londrina tem história nesta política e que história
25 não se apaga. Elza Correia pede a palavra e afirma acreditar que histórias pessoais não se apagam, mas
26 os serviços sim, assim como todo trabalho feito ao longo de mais de três décadas. Sueli concorda que a
27 luta das mulheres será apagada, pois a SMPM será extinta. Enfatiza que Londrina tem conseguido captar
28 recursos justamente por ter uma secretaria própria e autônoma, que é referência nacional. Cobra a
29 proposta formal da reforma administrativa, pois não foi apresentada nenhuma proposta de como tudo
30 será operacionalizado. Marisol afirma que a proposta está sendo construída, por pessoas do governo,
31 mas que sem autorização do Prefeito não pode adiantar seu teor. Afirma que a otimização será
32 comprovada. Elaine argumenta que o papel da SMPM é promover a transversalidade com todas as
33 políticas públicas, além da prevenção da violência contra a mulher, não se resumindo à assistência
34 social, é mais amplo. Diz que isto está descrito na Política Nacional e que a Rede de Enfrentamento já é
35 uma estratégia de integração que funciona. Marisol diz que representantes das políticas serão
36 chamados posteriormente para apreciar o projeto e que os conselhos também serão informados. Sueli
37 enfatiza o papel do controle social na construção e fiscalização das políticas públicas e que, em uma
38 ação como esta, que modificará a estrutura de várias pastas, os conselhos deveriam ter sido consultados
39 antes mesmo de proporem publicamente uma nova proposta. Elza Correia frisa que Londrina está indo
40 na contramão da modernidade, pois enquanto o governo estadual cria a Secretaria da Mulher,
41 Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), Londrina vai extinguir uma das primeiras secretarias da mulher
42 do país. Viviane demonstra sua preocupação com a manutenção dos serviços e cita que algumas falas do
43 Prefeito desqualificaram o trabalho da SMPM e suas servidoras. Algumas pessoas da plenária também



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 4ª Reunião Extraordinária

28 de janeiro de 2025

44 argumentaram que faltou o Prefeito ouvir quem trabalha “na ponta”, ou seja, quem está
45 cotidianamente e há anos atendendo a população e tendo contato direto com suas demandas. A
46 plenária delibera pelos próximos encaminhamentos, que seguem resumidamente: 1) Solicitar o projeto
47 de lei formalmente ao Executivo; 2) Solicitar que seja nomeado um grupo de trabalho, com
48 representantes do controle social das três políticas, para conhecer e participar da discussão do projeto
49 da gestão atual mostrando o porquê somos contra a extinção. Em seguida, Marisol pede licença a todas
50 e todos, pois, como avisado antecipadamente, já tinha um compromisso previamente agendado
51 praticamente no mesmo horário e, assim, pede licença à plenária. Após, a plenária continuou a deliberar
52 sobre possíveis encaminhamentos e houve a proposta de incluir o CMPIR no debate, pois em nenhum
53 momento estão lembrando das mulheres pretas. Além destas novas propostas, foram reiterados os
54 seguintes encaminhamentos da reunião anterior: 1) Envolver o Ministério Público e Judiciário na
55 discussão; 2) Mobilização na CML, dia 04 de fevereiro. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
56 encerrada e eu, Fernanda Serenário, 1ª Secretária do CMDM, lavro a presente ata.//////